



POLITÉCNICO DO PORTO

**PROVAS DE ACESSO E INGRESSO NO ENSINO SUPERIOR
PARA MAIORES DE 23 ANOS**

PROVA ESPECÍFICA DE ECONOMIA-CONTABILIDADE

Duração da Prova: 2 h

25 de Maio de 2009

ECONOMIA

1. **[2]** Uma aplicação financeira, cujo rendimento é tributado à taxa de 20%, apresenta uma taxa de rendibilidade líquida anual de 1%. Qual será o rendimento bruto gerado ao fim de um ano pela aplicação de 25600 €?
2. **[2,5]** O salário mensal de um indivíduo, que no corrente ano é de 1236 €, aumentou a uma taxa dois pontos percentuais acima da taxa de inflação. Sabendo que o índice de preços no consumidor, IPC, médio foi, sucessivamente, nos dois últimos anos, de 110 e 111,1, determine o salário mensal auferido pelo indivíduo, no ano passado.
3. **[3]** Verificando-se:

PIBpm	220.000 u.m.
Amortizações	80.000 u.m.
Saldo das transferências correntes do Resto do Mundo	1 000 u.m.
Impostos indirectos	27.000 u.m.
Subsídios	4.000 u.m.
Rendimentos líquidos do exterior	-2 500 u.m.
Exportações	30 000 u.m.
Importações	40 000 u.m.

Legende e determine:

 - 3.1. PNLcf
 - 3.2. Rendimento nacional disponível líquido.
 - 3.3. Procura global
4. **[2,5]** Desde a sua génese em 1957, a União Europeia conta já com cinco alargamentos, perspectivando-se outros no futuro. Justifique porque tal acontece, designadamente do ponto de vista dos antigos e dos novos estados-membros.

Continua na página seguinte.

NOME (EM MAIÚSCULAS) _____

Nº DO DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO _____

CONTABILIDADE

[10 valores]

Leia atentamente as questões colocadas e assinale com um (X) a alínea que corresponde à **resposta mais correcta**. Mesmo que entenda existir mais que uma resposta certa para a mesma questão **só deverá assinalar uma**.

Cotação: A cada questão bem assinalada é atribuída a cotação de 1,00 valor. Cada resposta errada sofrerá uma penalização de 1/3 da respectiva cotação. Não será penalizada a ausência de resposta.

As questões devem ser resolvidas no contexto de aplicação do Plano Oficial de Contabilidade aprovado pelo Decreto-Lei n.º 410/89, de 21 de Novembro. Não considere qualquer efeito fiscal a menos que da formulação da questão resulte expressamente o contrário.

→ **A Contabilidade pode ser dividida em dois grandes grupos:**

- ☐ Contabilidade Geral e Contabilidade Financeira;
- ☐ Contabilidade Analítica e Contabilidade de Gestão;
- ☐ Contabilidade Financeira e Contabilidade de Gestão;
- ☐ Contabilidade Patrimonial e Contabilidade Orçamental.

→ **As características qualitativas da informação financeira definidas no Plano Oficial de Contabilidade (POC/89) são:**

- ☐ Fiabilidade, Tempestividade e Comparabilidade;
- ☐ Fiabilidade, Relevância e Comparabilidade;
- ☐ Comparabilidade, Transparência e Relevância;
- ☐ Compreensibilidade, Tempestividade e Prudência.

→ **De entre os destinatários da Informação Financeira referidos no POC/89 (3.1) há os que dela necessitam para fundamentar decisões económicas tais como conceder crédito. Referimo-nos a:**

- ☐ Público em geral;
- ☐ Investidores;
- ☐ Financiadores;
- ☐ Trabalhadores.

→ **As factos patrimoniais classificam-se em:**

- ☐ Homogéneos e heterogéneos;
- ☐ Subjectivos e objectivos;
- ☐ Qualitativos e quantitativos;
- ☐ Modificativos e permutativos.

→ **A relevação contabilística em Dezembro do ano N de um gasto realizado e facturado nesse mês, apesar do seu pagamento apenas ter ocorrido em Maio do ano N+1, decorre da observação do PCGA da:**

- ☐ Continuidade;
- ☐ Substância sobre a forma;
- ☐ Especialização;
- ☐ Materialidade.

→ **Um dos atributos seguintes não é, nem requisito essencial nem componente de uma Conta:**

- ☐ Título e extensão;
- ☐ Homogeneidade;
- ☐ Integralidade;
- ☐ Universalidade.

→ **Um custo de um produto produzido pela empresa é um:**

- ☐ Somatório de encargos;
- ☐ Somatório de gastos;
- ☐ Somatório de pagamentos;
- ☐ Somatório de despesas.

→ **Uma das afirmações produzidas não é considerada como fazendo parte do conceito de receita obtida na empresa:**

- ☐ Toda a entrada imediata de moeda corrente;
☐ Somatório dos rendimentos auferidos;
☐ O direito de receber moeda corrente;
☐ Toda a entrada diferida de moeda corrente.

➔ A Empresa ALFA, Lda. exerce a actividade de venda a retalho de produtos alimentares. Comprou um lote de 500 unidades da mercadoria “P” a A. Brito, Lda., a € 25,00 a unidade. IVA à taxa de 20%. Desconto comercial de 5%. Pagamento a 60 dias. Factura n.º 234/N.

a) ☐

Contas	Débito	Crédito
MERCADORIAS	11 875,00	
EOEP \ IVA Liquidado	2 375,00	
DEPÓSITOS À ORDEM		14 250,00

b) ☐

Contas	Débito	Crédito
MERCADORIAS	11 875,00	
EOEP \ IVA Dedutível	2 375,00	
FORNECEDORES, C/C		14 250,00

c) ☐

Contas	Débito	Crédito
MERCADORIAS	11 875,00	
EOEP \ IVA Suportado	2 375,00	
CAIXA		14 250,00

d) ☐

Contas	Débito	Crédito
MERCADORIAS	11 875,00	
EOEP \ IVA Regularizações	2 375,00	
FORNECEDORES-TÍTUL. A PAGAR		14 250,00

➔ Em 5 de Dezembro de 2008 a Empresa ALFA, Lda. devolveu a A. Brito, Lda. 50 unidades de “P”, já que se apresentavam deterioradas – Nota de débito n.º 24/N.

a) ☐

Contas	Débito	Crédito
DEVOLUÇÕES DE COMPRAS	1 424,00	
EOEP \ Imposto sobre o rendimento		237,00
FORNECEDORES, C/C.		1 167,00

b) ☐

Contas	Débito	Crédito
FORNECEDORES-TÍTUL. A PAGAR	1 424,00	
EOEP \ Imposto sobre o rendimento		237,00
DEPÓSITOS À ORDEM		1 167,00

c) ☐

Contas	Débito	Crédito
FORNECEDORES, C/C.	1 424,00	
EOEP \ IVA-liquidado		237,00
DEPÓSITOS À ORDEM		1 167,00

d) ☐

Contas	Débito	Crédito
FORNECEDORES, C/C.	1 424,00	
EOEP \ IVA-Regularizações		237,00
DEVOLUÇÕES DE COMPRAS		1 167,00